

**47° COBEM**

16 a 20 de outubro de 2009

Curitiba

# REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS: PROJETO PILOTO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Subcomissão de Revalidação de Diplomas

Outubro de 2009

**Ana Estela Haddad**

Diretora de Gestão da Educação na Saúde

**Henry Campos**

Professor da Faculdade de Medicina e Vice-Reitor da UFC



# REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Processo iniciado em novembro de 2007
- Bases estabelecidas em sucessivas reuniões: CFM, AMB, ABEM, ANDIFES, ABRUEM, CNE/CSE, conjunto de universidades públicas, CNS, parlamentares, movimentos sociais, MPF
- Interlocução com brasileiros graduados no exterior e entidades representativas

# REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Projeto Piloto oficializado através da Portaria Interministerial Nº 383, de 19 de fevereiro de 2009
- MEC-SESU
- MS-SGTES
- MRE
- ANDIFES
- AGU - Procuradoria Federal (UFG)
- 16 universidades públicas

# DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE MEDICINA, 2001

NOVO PARADIGMA PARA O MODELO DE FORMAÇÃO MÉDICA

TRANSFORMAÇÕES  
CURRICULARES

NOVAS CONCEPÇÕES SOBRE  
AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

NOVOS CONCEITOS:  
PROFISSIONALISMO,  
PAPEL BALIZADOR DA  
AVALIAÇÃO

# Revisão do Processo de Revalidação de Diplomas à Luz das Diretrizes Curriculares Nacionais

- ✓ Oportunidade para construir e avaliar processo de revalidação isonômico para todos os graduados por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- ✓ **INSERÇÃO DO PROCESSO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS NO CONJUNTO DE POLÍTICAS DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO NAS PROFISSÕES (DE SAÚDE).**

# Novo escopo que ultrapassa a mera comparação de currículos

"conceitos introduzidos pelas DCN impõem a reorientação de todos os processos que definam a aptidão ao exercício profissional, enfatizando a importância da avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, de onde decorre a necessidade de tornar a avaliação o elemento central no processo de revalidação de diplomas médicos obtidos no exterior "

(SUBCOMISSÃO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS, 2009)

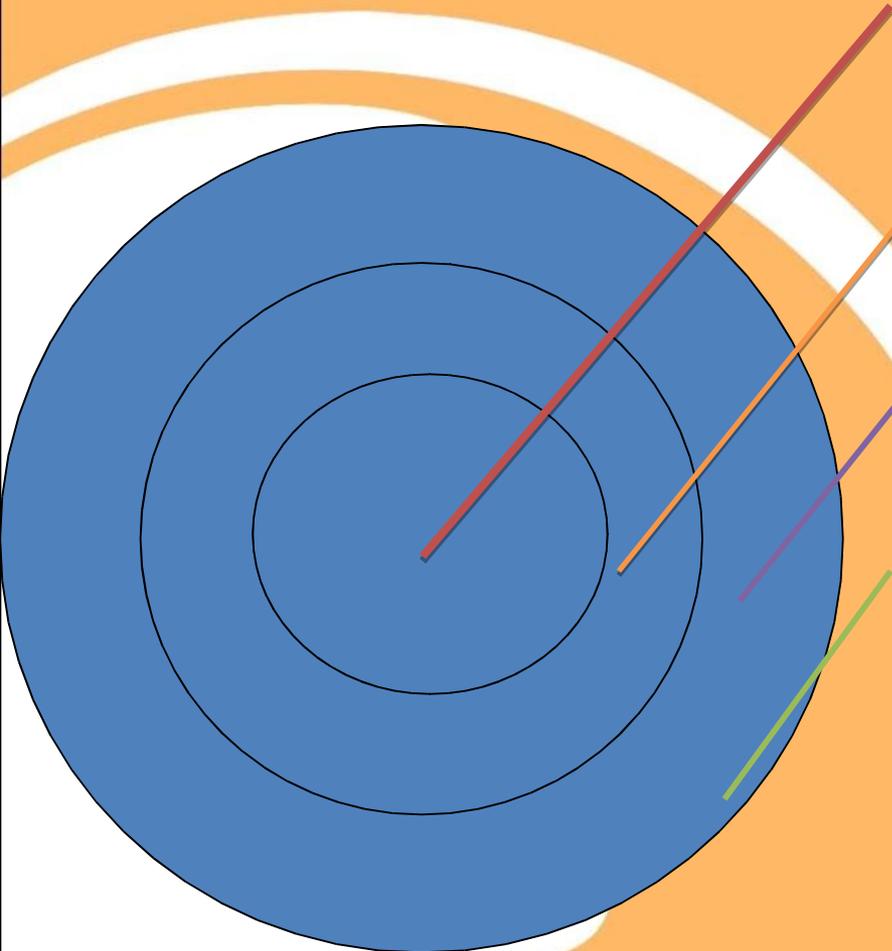
# Conceito de Matriz (*Blueprint*)

Perfil do Profissional

Conjunto de competências

Objetivos de aprendizagem

Objetivos instrucionais





# A Construção da Matriz de Correspondência Curricular

# Referências para a Matriz

- Matriz # Currículo
- DCN como referência
- LDB - flexibilização : opção por poucas "amarras" temporais (7200 h, 35% de carga horária no Internato)
- Conteúdos: reflexo do percurso acadêmico e oportunidades para aquisição de conhecimentos, conteúdos e habilidades (COMPETÊNCIA)
- Aptidão para o exercício profissional

# CONSTRUÇÃO DA MATRIZ

- UNIVERSIDADES CONVENIENTES:

- ✓ Especificação de CONTEÚDOS
- ✓ Definição de COMPETÊNCIAS
- ✓ Especificação de HABILIDADES
- ✓ Definição dos NÍVEIS DE DESEMPENHO

# Percentual de convergência na definição de habilidades e do nível de desempenho esperado

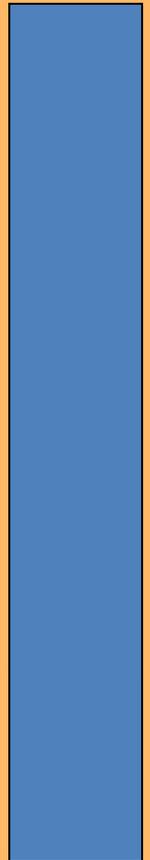
Área	Por item	Agrupada
<b>Cirurgia</b>	0,73	0,86
<b>MFC</b>	0,71	0,91
<b>Pediatria</b>	0,80	0,93
<b>GO</b>	0,67	0,86
<b>Clínica</b>	0,82	0,93
<b><i>Média</i></b>	<b><i>0,75</i></b>	<b><i>0,90</i></b>

# **Categorias de Objetivos**

## **Instrucionais: Domínio Cognitivo**

*(Bloom, 1956)*

- **Avaliação**
- **Síntese**
- **Análise**
- **Aplicação**
- **Compreensão**
- **Conhecimento da Terminologia**



# Avaliação e objetivos da avaliação - SMART(F)

*e* **S**pecífico  
descreve o desempenho

*M*ensurável

*A*lcançável

*R*elevante

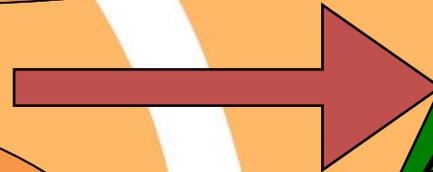
*Targeted*) *F*ocado  
para o nível de aprendizado



# DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA  
CURRICULAR

DIRETRIZES / INSTRUMENTOS  
De  
AVALIAÇÃO



APTIDÃO PARA  
O  
EXERCÍCIO  
PROFISSIONAL

**Incidente crítico**

**Observação direta**

**Pacientes  
padronizados**

**Testes em  
computador**

**Manejo de pacientes**

**Questões abertas**

**Múltipla escolha**

**FAZ**

**MOSTRA COMO**

**SABE COMO**

**SABE**

Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine (Supplement) 1990; 65: S63-S

**FAIMER BRASIL 2007**

# PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

- Prova ESCRITA: 2 sessões, com 3 h de intervalo e cada uma delas:
  - ✓ 4 h de duração,
  - ✓ 50 questões; 5 discursivas, 45 de múltipla escolha
- Avaliação de HABILIDADES CLÍNICAS:
  - ✓ 10 estações, 2 examinadores em cada estação; *check-list*

# Diretrizes para Elaboração da Prova Escrita

<b>CONTEÚDO / HABILIDADE/ COMPETÊNCIA</b>	<b>NÍVEL DE DESEMPENHO/ APTIDÃO A SER AVALIADA</b>	<b>CENÁRIO</b>	<b>GRAU DE DIFICULDADE</b>
Reação pós-vacinal no lactente	Conhecimento/ Interpretação/ Aconselhamento	Atenção primária Unidade básica de saúde	Baixo
Sangramento vaginal por abortamento em curso, em secundípara, 37 anos)	Diagnóstico/ Tomada de decisão/ Encaminhamento	Pronto-Socorro	Médio
Endocardite infecciosa	Conhecimento/ Diagnóstico Tomada de decisão Tratamento	Hospital terciário	Alto

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- Seleção das tarefas (habilidades) a serem avaliadas - relevantes, representativas das cinco grandes áreas da Medicina;
- Logística de acolhimento e montagem das estações;
- Preparação de pacientes simulados (atores);
- Treinamento de avaliadores;
- Logística de aplicação da prova.

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- **STEM** ou **DESCRITOR DA TAREFA**  
Apresentado de modo sistemático - nome, idade do(a) paciente, queixa principal e cenário (emergência, ambulatório, enfermaria). Deve descrever claramente a tarefa, p.ex., "nos próximos 8 minutos realize um exame clínico relevante para a situação apresentada".

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- CHECK LIST:

Enumera as ações esperadas a partir das indicações apresentadas na tarefa. Essa lista deve ser revista de modo a assegurar que:

- a) os itens ou ações listadas são adequadas ao nível da avaliação pretendida;
  - b) são baseados na tarefa solicitada;
  - c) sua execução pode ser observada
- ❖ Um escore (1 ou 0) pode ser atribuído a cada item; pesos relativos podem ser atribuídos a itens, sendo atribuído peso maior aos itens mais críticos.

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- INFORMAÇÕES (PARA ATORES)

As informações devem basear-se na linguagem utilizada pelo paciente, especificar a percepção do paciente (sério, não sério, angustiado, etc.). Devem ser fornecidas apenas informações relevantes e devem ser especificadas as respostas negativas.

Respostas a todos os itens da *check list* devem ser fornecidas. O comportamento e afetividade do paciente devem ser especificadas, bem como a linguagem corporal, tom e ritmo de voz. Os sintomas a serem simulados devem ser descritos.

# ETAPAS DO PROJETO PILOTO CONCLUÍDAS

VALIDAÇÃO DA MATRIZ  
DE CORRESPONDÊNCIA  
CURRICULAR  
(Abril 2009)



DISPONIBILIZAÇÃO DE  
MATERIAL DE ESTUDO  
(Março 2009)



# Avaliação Inicial da Matriz - MS

*"A Matriz é um novo referencial que permite Estabelecer, com mais propriedade e detalhamento, à luz das DCNM, a aptidão para o exercício profissional do médico recém-graduado, atendendo não só aos preceitos de uma formação adequada, como também às necessidades do Sistema de Saúde do Brasil."*

(FRANCISCO EDUARDO DE CAMPOS,  
Secretário da Gestão do Trabalho  
e Educação na Saúde)

# Avaliação Inicial da Matriz - MEC

*"A Matriz foi composta com o protagonismo de quem detem a competência específica e terá efeitos mais abrangentes do que o primeiro fim a que se destina. A sua concepção, nos marcos da legislação vigente, traz em seu bojo o significado da ação estatal e soma-se ao trabalho da SESU ao pormenorizar as DCNM para tornar mais efetiva a sua aplicação como diretriz de aplicação da lei.*

*A importância de envolver o INEP nessa ação acentua a necessidade de articular o processo avaliativo com referência ao passado e poder*

*preditivo em relação ao futuro, delineando-o de modo a permear todo o processo formativo."*

(MARIA PAULA DALLARI BUCCI, Secretária da Educação Superior)

# Oficialização do Projeto Piloto



**PORTARIA INTERMINISTERIAL  
Nº865, DE 15 DE Setembro DE 2009  
Diário Oficial da União Nº 177, Seção 1,  
sexta-feira, 16 de setembro de 2009,  
pags. 13-19**

# PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - IES (1)

- a) Divulgar os Editais do Projeto Piloto de Revalidação de Diplomas Médicos, contendo orientações e requisitos básicos para a inscrição dos candidatos, informações sobre os tipos de prova a serem aplicadas, critérios de avaliação e aprovação, data, local das provas e conteúdos e temas a serem avaliados, tendo por base a Matriz de Corres;
- b) Receber, analisar e homologar a documentação referente à inscrição dos candidatos à revalidação, com base na análise da documentação;

# PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - IES (2)

c) Formalizar a indicação de representante perante o INEP para acompanhar e fiscalizar as ações relativas à execução do TERMO DE ADESÃO pactuado com o MEC-SESu;

d) Reconhecer os resultados do Exame, na hipótese de aprovação do candidato interessado, para efeitos da revalidação dos diplomas dos participantes do Projeto Piloto;

# Universidades que já aderiram ao Projeto Piloto de Revalidação

- 1- UFC - Universidade Federal do Ceará
- 2- UFAL - Universidade Federal de Alagoas
- 3- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 4- UERJ - Universidade Estadual do rio de Janeiro
- 5- UFJF - Universidade federal de Juiz de Fora
- 6- UFMA - Universidade Federal do Maranhão
- 7- UFPI - Universidade Federal do Piauí
- 8- UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- 9- UFRR - Universidade Federal de Roraima
- 10- UFS - Universidade Federal de Sergipe
- 11- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- 12- UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- 13- FURG - Universidade Federal do Rio Grande
- 14- UEA - universidade Estadual do Amazonas
- 15- UFAC - Universidade Federal do Acre
- 16- UFAM - Universidade Federal do Amazonas
- 17- UFG - Universidade Federal de Goiás
- 18- UnB - Universidade de Brasília
- 19- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- 20- UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados
- 21 - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

# PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP(1)

a) Operacionalizar a aplicação das primeira e segunda etapas que consistem na avaliação escrita e na avaliação de habilidades clínicas de que trata a Matriz de Correspondência Curricular aprovada pela Subcomissão Temática de Revalidação de Diplomas Médicos Obtidos no exterior em seus item 2.3.1 e subitens, a partir de diretrizes técnico-pedagógicas emanadas das IES signatárias do Termo de Adesão e constantes de referida matriz;

# PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP (2)

b) Responsabilizar-se pela contratação, nos termos legais, de entidade especializada para a operacionalização das ações e procedimentos relativos à aplicação da avaliação que integra o Projeto Piloto de Revalidação dos Diplomas Médicos, compreendendo: elaboração e aplicação das provas, preparo dos instrumentos, processamento e análise dos resultados, elaboração e emissão de relatórios técnicos;

# PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP (3)

- c) Acompanhar a execução técnica do objeto pactuado;
- d) Disponibilizar na Internet informações relativas às etapas de avaliação do Projeto Piloto.



Muito Obrigado!

[diplomasmedicos@saude.gov.br](mailto:diplomasmedicos@saude.gov.br)